

As receitas da companhia alcançaram R\$ 10,5 bilhões, um aumento de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior

Os números do terceiro trimestre de 2025 mostram resultados consistentes, refletindo a estratégia de fortalecimento do ecossistema Porto. A receita do Grupo alcançou R\$ 10,5 bilhões (+11% vs. 3T24), atingindo um lucro líquido de R\$ 832 milhões (+13% vs. 3T24). Já o ROAE foi de 23,0% (+0,1 p.p. vs. 3T24), mantendo-se acima do patamar de 20% pelo quinto trimestre consecutivo.

A operação de seguros entregou uma rentabilidade sobre o patrimônio de 32% no 3T25, enquanto as demais verticais de negócios aumentaram em 4 p.p. a participação no lucro do Grupo Porto. Desta forma, as operações de Saúde, Banco e Serviços somadas passam a representar 44% do total, em linha com a estratégia de diversificação dos negócios da Companhia.

O resultado financeiro foi de R\$ 383 milhões no trimestre (+53%). Já a receita da carteira de aplicações financeiras (ex-previdência e ALM), geridas pela tesouraria, foi de R\$ 451 milhões, representando 77% do CDI, diretamente influenciado pelo desempenho das alocações em títulos indexados à inflação.

O índice de eficiência operacional, que considera a soma das Despesas Administrativas em relação à Receita Total, foi de 10,7%, uma melhora de 0,3 p.p., alinhado com os esforços para ganhos de eficiência.

Desempenho das unidades de negócio, comparado ao 3T24:

Seguro: as receitas e prêmios da Porto Seguro totalizaram R\$ 5,7 bilhões (+3%), sendo o maior crescimento originado pelo segmento de Vida (+13%), seguido pelo Patrimonial (+11%). No Auto, os prêmios avançaram 1%, enquanto a frota segurada cresceu 4%, com uma adição de 255 mil veículos no período. O índice combinado ampliado ficou praticamente estável (melhora de 0,1 p.p.) em 85,3% e o lucro obtido no período foi de R\$ 451 milhões (+5%).

Saúde: a Porto Saúde apresentou crescimento de 27% na receita e de 65% no lucro no trimestre. O avanço da receita foi impulsionado por um aumento de 22% em beneficiários do seguro Saúde, atingindo 784 mil vidas, e uma expansão de 20% de vidas no Odonto, alcançando 1,1 milhão de beneficiários. A receita da vertical atingiu R\$ 2,2 bilhões no período, o que somado à disciplina de custos e ganhos de escala ajudou o índice combinado do trimestre a melhorar 2 p.p., chegando a 92%. Por fim, o lucro obtido no período foi de R\$ 126 milhões.

Bank: a receita do Porto Bank avançou 29%, atingindo R\$ 1,9 bilhão, por meio principalmente do crescimento do Capitalização (+45%); Consórcio (+30%); Cartão, Financiamento e Empréstimos (+25%) e; Riscos Financeiros (+12%). O NIM ajustado pelo risco aumentou 0,2 p.p., alcançando 3,4%, reflexo da melhoria do spread estrutural na comparação com 2024. Sequencialmente, o NIM ajustado ao risco decresce como resultado do menor impacto da resolução 4966. O lucro líquido trimestral cresceu 19%, totalizando R\$ 196 milhões.

Serviço: a Porto Serviço registrou R\$ 606 milhões em receita (-2%), decorrente de um menor número de atendimentos provenientes da Parceria Porto (serviços de assistência para os clientes embedados nas apólices de seguros do Grupo) em função da menor sinistralidade do período. Já as demais receitas apresentaram uma queda de 3% no trimestre e crescimento de 7% no acumulado do ano, com destaque para a evolução do segmento de produtos digitais (+60% no 3T25 e +95% no 9M25). O resultado trimestral foi de R\$ 38 milhões (-27%).

No início de outubro, a Porto foi reconhecida pelo quarto ano consecutivo como uma das 10 melhores e maiores empresas para trabalhar no Brasil, segundo o ranking GPTW (Great Place to Work). Essa conquista reflete o ambiente de comprometimento e permanente foco no cuidado com todos, inclusive e de forma muito especial, com os Colaboradores, grandemente responsáveis por

esses resultados, junto com os parceiros Corretores e Prestadores.

É também motivo de orgulho o reconhecimento da sociedade sobre a Companhia, expresso pelo 11º ano consecutivo como a marca mais lembrada na categoria Seguradoras pela pesquisa Top of Mind da Folha de S. Paulo e pelo prêmio “Estadão Marcas Mais” na mesma categoria.

Outros indicadores que reforçam o caminho trilhado pela Porto de maneira consistente são os índices NPS das operações. Os seguros Auto e Residência, por exemplo, estão em 82 e 83, respectivamente. Já o Cartão de Crédito atinge 74, e o Time Médico Porto, que atende aos clientes da vertical Saúde, alcança o relevante índice de 91.

Ao ampliar e fortalecer as unidades de negócios, a Porto estabelece novas frentes de contato e de cuidado onde pode exercer a sua Essência, acreditando que é essa visão e estratégia que têm garantido o desempenho a ser conferido neste balanço de resultados. “Cuidar para que as mais de 18 milhões de pessoas que nos escolhem para zelar pelo seu bem-estar, saúde e patrimônio se sintam ouvidas, vistas e atendidas em todas as suas necessidades mais importantes é o fruto de um legado de 80 anos que cada vez mais inspira o nosso futuro”, afirma Paulo Kakinoff, CEO do Grupo Porto.

A companhia agradece a todos que confiam, constroem e a apoiam nesta jornada.

Já o balanço financeiro na íntegra pode ser visto [aqui](#).

Principais destaques (3T25 em comparação com 3T24):

- Receita total Grupo Porto: R\$ 10,5 bilhões (+11%)
- Lucro líquido Grupo Porto: R\$ 832 milhões (+13%)
- ROAE Grupo Porto: 23% (+0,1 p.p.)
- Lucro líquido Porto Seguro: R\$ 451 milhões (+5%)
- Lucro líquido Porto Saúde: R\$ 126 milhões (+65%)
- Lucro líquido Porto Bank: R\$ 196 milhões (+19%)
- Lucro líquido Porto Serviço: R\$ 38,4 milhões (-27%)

Baixe [aqui](#) as imagens oficiais da divulgação.

Fonte: Porto/PROS, em 11.11.2025.